

PANDEMIA Com menos viagens e outras despesas durante a crise sanitária, bancada baiana na Câmara reduziu gastos

DEPUTADOS GASTAM 42% MENOS DA COTA PARLAMENTAR

RODRIGO AGUIAR

O uso da cota parlamentar pela bancada baiana na Câmara dos Deputados caiu 42% com a pandemia do coronavírus. Entre março e junho de 2019, os 39 deputados federais baianos utilizaram R\$ 5,88 milhões. Este ano, no mesmo período, as despesas totalizaram R\$ 3,45 milhões. O único deputado baiano a aumentar as despesas no período analisado foi Igor Kannário (DEM).

Entre março e junho do ano passado, ele usou R\$ 52,6 mil da verba. O montante quase dobrou, passando para 103,2 mil. Kannário gastou R\$ 50 mil de consultoria em quatro meses. Procurador, o deputado não se manifestou até o fechamento desta edição. Também conhecida como 'cota', a verba pode ser utilizada para bancar passagens aéreas, telefonia, manutenção de escritórios, alimentação, hospedagem, aluguel de veículos, combustíveis, consultorias e divulgação do mandato, entre outros gastos.

Sem ida a Brasília

Apesar da economia geral, puxada principalmente pela ausência de viagens a Brasília, alguns números ainda chamam a atenção. O deputado Daniel Almeida (PCdoB), por exemplo, aumentou em 61% a verba para divulgação do mandato. Entre março e junho do ano passado, foram gastos R\$

DEPUTADOS X VALORES

Table with 2 columns: Deputados, Valores. Lists names like Daniel Almeida (151.897), Ronaldo Carletto (139.507), Ulzurico Jr. (138.000) etc.

REDUÇÃO FOI DE MAIS DE R\$ 2 MILHÕES

O uso da cota parlamentar pela bancada baiana caiu. Entre março e junho de 2019, os 39 deputados federais baianos utilizaram R\$ 5,88 milhões. Este ano, no mesmo período, as despesas totalizaram R\$ 3,45 milhões.

58,7 mil. Em 2020, o montante saltou para R\$ 94,7 mil. Ele lidera, na bancada baiana, o ranking de uso do 'cota' durante a pandemia.

No total, o comunista utilizou 151,9 mil - o que significa que usou 62% disso para divulgar o mandato durante a pandemia. "O ritmo de funcionamento da Câmara mudou o formato, mas se mantém. Temos aprovado mais matérias do que em outros períodos. No meu caso específico, houve alguns ajustes, deslocando gastos para estrutura de comunicação, com as lives, sessões virtuais etc. Foi isso que aconteceu", diz o deputado.

Em segundo lugar, Ronaldo Carletto (PP) gastou R\$ 139,5 mil nos quatro meses referidos. Além disso, o padrão de uso da cota parlamentar do deputado pouco mudou com a Covid-19. No mesmo período do ano



Cota parlamentar foi menos usada principalmente por falta de viagens a Brasília

anterior, ele gastou apenas R\$ 5 mil a mais. A reportagem não conseguiu contato com Carletto.

Pouca alteração

Quem também manteve praticamente o mesmo nível das despesas foi Lídice da Mata (PSB). A diferença foi de R\$ 8,6 mil, já que, durante a pandemia, ela gastou R\$ 102,1 mil da cota parlamentar e, nos mesmos meses do ano passado, as despesas totalizaram R\$ 110,7 mil. Lídice pontua, porém, que pouco utilizou a cota no ano passado, em relação a seus colegas.

Nos referidos meses em 2019, somente Adolfo Viana (PSDB) e Igor Kannário tiveram menos despesas do que ela. "Agora, eu tenho compromissos que não posso deixar de manter. Começaria a ter prejuízo de mandato. Não tenho partido grande", diz Lídice. Entre seus maiores des-

pesas entre março e junho deste ano, estão R\$ 31 mil de gastos a título de consultoria.

Na outra ponta do ranking, Bacelar (Podemos) está entre os que menos usaram a verba nesse período - foram R\$ 48,6 mil utilizados. Entre as despesas cortadas, ele cita aluguel de veículos para viajar ao interior da Bahia ou rodar em Brasília, gastos com combustível e material de divulgação. "Eu não viajei, estou há 120 dias em casa praticamente. Só vou ao escritório de vez em quando, e em toda viagem que fazemos, levamos jornal, panfleto. O povo pede o material no interior", diz.

Antes do "novo normal", porém, a situação era outra. Bacelar foi o deputado baiano que mais fez uso da cota parlamentar entre março e junho de 2019, com R\$ 193,2 mil. Desse valor, foram R\$ 71,2 mil apenas com divul-

gação do mandato. Com a pandemia, a verba destinada a esta função diminuiu para R\$ 31,9 mil. "Eu, pessoalmente, acho que a cota deve ser usada, se você tem necessidade. É um instrumento do mandato. Se tiver tudo normal, eu tenho despesa para isso. Todo final de semana a gente viajava. É gasolina, almoço, material", argumenta Bacelar, ao ser questionado sobre o valor costumeiramente usado.

Em maio do ano passado, suas despesas contabilizavam R\$ 61,2 mil. O valor ultrapassa o limite mensal de R\$ 39 mil estabelecido para os parlamentares da Bahia. No entanto, quando excedido o limite mensal, os deputados costumam compensar em outros meses para não bater a cota. Além disso, os gabinetes têm prazo de até 90 dias para prestar contas das despesas.

Geddel está em prisão domiciliar

RAUL AGUIAR

Já está em prisão domiciliar, no seu apartamento no Chame-Chame, em Salvador, o ex-ministro Geddel Vieira Lima, que cumpre pena de 14 anos e 10 meses de prisão por associação criminosa e lavagem de dinheiro. Ele deixou o Complexo Penitenciário Lemos Brito por volta das 13h de ontem.

Ex-deputado federal e ex-ministro da Integração Nacional do governo Lula e da Secretaria de Turismo do governo Temer, Geddel teve a pena convertida para prisão domiciliar temporariamente, com uso de tornozeleira eletrônica, por decisão do presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), ministro Dias Toffi, na noite de terça-feira

(14). Toffi justificou a medida devido ao "agravamento do estado geral de saúde do requerente, com risco real de morte reconhecido". Ele levou em conta um relatório médico emitido pelo Centro de Diagnóstico Penal do Complexo da Mata Escura.

Diante das informações médicas, Toffi ressaltou que "não deixam dúvidas de que o requerente não só integra o grupo de risco" como "apresenta comorbidades preexistentes que evidenciam seu fragilizado estado de saúde", com "risco real de morte".

Após a liminar deferida pelo STF, o Tribunal de Justiça da Bahia (TJ-BA) fez o despacho e encaminhou à Secretaria de Administração Penitenciária da Bahia (Seap), que fez o cumprimento da decisão. A ida de

Geddel para casa ocorre uma semana após ele testar positivo para o novo coronavírus em um primeiro exame.

Na contrapartida, o resultado foi negativo. Toffi deixou claro que a decisão de prisão domiciliar é momentânea e está de acordo com uma recomendação do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) para ser adotada aos presos com comorbidades e com quadros de saúde grave, impedindo que uma possível contaminação, ou mediante ela, o custodiado venha a morrer. E acrescentou que ela não afeta o reexame da decisão pelo ministro Edson Fachin, relator dos processos contra Vieira Lima no STF.

Após o recesso, em agosto, o STF poderá realizar um reexame da prisão domiciliar do ex-ministro, que possui o prazo

da resolução do CNJ, que em 12 de junho foi renovado por mais 90 dias. Desde que o Conselho Nacional de Justiça recomendou a soltura de presos dos grupos de risco da Covid-19, a defesa de Geddel tenta obter um habeas corpus, já que ele tem 61 anos e integra o grupo mais vulnerável a sofrer complicações com a doença. No entanto, a Corte vinha negando o pedido.

Condenação

Geddel foi condenado em 2019, após uma operação da Polícia Federal, em 2017, em contrar R\$ 51 milhões em malas em um apartamento ligado a ele pela PF, no bairro da Graça. A defesa do ex-ministro alegou que o montante de valores de "simples guarda de animal e espécie".

Hospital é entregue em Feira de Santana

DA REDAÇÃO

A cidade de Feira de Santana, distante aproximadamente 100 km de Salvador, recebeu, ontem, o Hospital Clériston Andrade 2, considerada a maior unidade hospitalar no interior do estado. A cerimônia de inauguração contou com a presença do governador Rui Costa (PT) e do secretário estadual da Saúde, Fábio Vilas-Boas.

A unidade de saúde já começa a funcionar com 40 leitos de Unidade de Terapia Intensiva (UTI), que serão dedicados ao tratamento de pacientes com Covid-19.

Mãe de ex-deputado baiano morre de Covid-19

DA REDAÇÃO

A mãe do ex-deputado Augusto Castro, dona Mariana, morreu na madrugada de ontem em decorrência da Covid-19. Ela tinha 77 anos e estava internada na Santa Casa de Misericórdia de Itabuna, no sul da Bahia.

Não há informações sobre o sepultamento. O ex-deputado confirmou que sua mãe havia sido diagnosticada com coronavírus. Além disso, recentemente o ex-parlamentar também foi detectado com Covid-19. Itabuna registou 80 mortes causada por complicações do vírus.

PREFEITURA MUNICIPAL DE LAFAIETE COUTINHO AVISO DE TOMADA DE PREÇO TOMADA DE PREÇOS Nº 2020/001-2020...

PREFEITURA MUNICIPAL DE COCOS TOMADA DE PREÇOS Nº 006-2020 - 1º lance...

PREFEITURA MUNICIPAL DE CORIBE CREDENCIAMENTO Nº 005/2020 - O Município de Coribe...

PREFEITURA MUNICIPAL DE ITUBERÁ AVISO DE PUBLICAÇÃO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 013/2020...

PREFEITURA MUNICIPAL DE AMÉRICA DOURADA EXTRATO DA ATA DE REGISTRO DE PREÇOS Nº 001/2020...

PREFEITURA MUNICIPAL DE ELISIO MEDRADO TOMADA DE PREÇO Nº 001/2020...

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO SEGURO AVISO DE LICITAÇÃO O Município de Porto Seguro-BA...